

Responsabilidades ética e jurídica na perspectiva de estudantes de um curso de fisioterapia

Ethical and legal responsibilities from the perspective of Physical Therapy students

Juliana Benício de Souza Carvalho¹

jubenicio@gmail.com

Thiago Brasileiro de Vasconcelos²

thiagobvasconcelos@hotmail.com

Renato Evando Moreira Filho³

renatoevandom@secrel.com.br

Resumo

O presente artigo tem como objetivo avaliar a percepção da responsabilidade profissional (ética e jurídica) em estudantes de fisioterapia e verificar se há diferença no grau de conhecimento no decorrer da graduação. O estudo utilizou métodos quantitativos e é do tipo *coorte* prospectivo longitudinal. A população foi composta por 360 acadêmicos do curso de fisioterapia. A coleta dos dados se deu por meio da aplicação de questionário, contendo 10 situações de possível infração às normas éticas e jurídicas da fisioterapia, subdivididas em três temáticas. Duzentos e dezesseis estudantes responderam ao questionário. A temática “postulados éticos do fisioterapeuta com outros profissionais” se sobressaiu no índice de acertos entre estudantes de todos os semestres, em relação às temáticas “postulados éticos do fisioterapeuta com seus pacientes” e “questões de responsabilidade civil/penal/administrativa do profissional fisioterapeuta”. Considerando os três grupos de tema, a maior porcentagem de acertos foi observada entre alunos do 3º e 7º semestres, ao passo que os semestres 1 e 5 obtiveram menor êxito. Os alunos demonstraram bom conhecimento acerca da responsabilidade profissional, com destaque entre os que cursavam o 3º e 7º semestres. Não obstante, o conhecimento adquirido não apresentou característica de ser linear ao longo dos semestres.

Palavras-chave: Ética, Estudantes, Fisioterapia

Abstract

This article aims evaluate the perception of professional liability (legal and ethical) in by Physical Therapy students and observe if there is any difference in the degree of knowledge during graduation. It is a prospective longitudinal cohort study and it used quantitative methods. The population consisted of 360 Physical Therapy students. Data collection was carried out through a questionnaire with 10 possible cases of violation of the ethical and legal Physical Therapy standards, subdivided into three theme. 216 students answered the questionnaire. The rate of correct answers about

¹ Discente do curso de fisioterapia da Universidade Federal do Ceará - UFC

² Co-orientador. Fisioterapeuta. Doutorando em Farmacologia na Universidade Federal do Ceará.

³ Orientador. Médico e Advogado. Professor Adjunto da Faculdade de Medicina e do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Ceará.

the theme "Physical Therapists ethical principles towards other professionals" stood out, among all semester students, in regard to the themes "Physical Therapists ethical principles towards their patients" and "questions of civil/criminal/administrative responsibility of Physical Therapists". Considering the three themes, the highest percentage of correct answers was observed among students of the 3rd and 7th semesters, whereas on the 1st and 5th semesters there was less success. The students showed good knowledge of professional responsibility, especially among those attending the 3rd and 7th semesters. Nevertheless, the acquired knowledge throughout the semesters showed not to be linear.

Keywords: Ethics, Students, Physical Therapy Specialty.

Introdução

A palavra "responsabilidade" se origina do latim *respondere*, que encerra a ideia de segurança ou garantia da restituição ou compensação do bem sacrificado (GONÇALVES, 2014). A responsabilidade moral acompanhará o agente, que continuará sob o julgo de sua consciência, mesmo que ,quando por um julgamento, venha a se isentar de qualquer responsabilidade civil ou penal (DINIZ, 2013).

Em seu sentido de maior amplitude, a ética tem sido entendida como a ciência da conduta humana perante o ser e seus semelhantes. Cada conjunto de profissionais deve seguir uma ordem que permita a evolução harmônica do trabalho de todos, a partir da conduta de cada um, através de uma tutela no trabalho que conduza a regulação do individualismo perante o coletivo (SÁ, 2010).

A responsabilidade jurídica se apresenta quando há infração de norma jurídica civil, penal ou administrativa, causadora de danos que perturbem a paz social, que essa norma visa a manter (DINIZ, 2013). As ações dos profissionais devem ser pautadas em extrema responsabilidade para eliminar falhas, das quais, por essas ações danosas, são passíveis de responder juridicamente aos termos dos elementos de culpa, a saber: imperícia, negligência ou imprudência (COIMBRA; CASSIANI, 2001), em face da responsabilidade civil.

O desenvolvimento da fisioterapia está associado à evolução de procedimentos e métodos de ensino-aprendizagem de conteúdos curriculares e aos avanços clínico-científicos da saúde. Em decorrência dessa evolução, aumentou a expectativa por resultados positivos pós-tratamento e também a responsabilidade no

ato de cuidar do paciente. Exige-se do profissional, assim, uma formação generalista, humanista, crítica, reflexiva, autônoma, responsável e balizada em princípios éticos (ALVES et al., 2008).

O objetivo deste trabalho foi avaliar a percepção da responsabilidade profissional (ética e jurídica) em estudantes de fisioterapia de uma instituição federal de ensino superior, como também verificar se há diferença no grau de conhecimento no decorrer da graduação.

Método

Estudo do tipo coorte prospectivo longitudinal, com métodos quantitativos, realizado na Universidade Federal do Ceará (UFC), *campus* Fortaleza, no período de junho de 2011 a julho de 2013. A população selecionada foi composta por todos os acadêmicos do curso de fisioterapia, correspondendo a 360 alunos, sendo 80 estudantes do ano de 2011, incluindo os alunos do primeiro e terceiro semestres, 120 estudantes do ano de 2012, incluindo os do primeiro, terceiro e quinto semestres e 160 do ano de 2013, os quais compunham o primeiro, terceiro, quinto e sétimo semestres.

A intervenção consistiu na aplicação de questionários constituídos por duas partes. A primeira – com dados sociodemográficos – visava a caracterizar a amostra em estudo. Na segunda, o instrumento de avaliação foi composto por 10 cenários clínicos, subdivididos em três temáticas: temática 1 - postulados éticos do fisioterapeuta com seus pacientes; temática 2 - postulados éticos do fisioterapeuta com outros profissionais; e temática 3 - questões de responsabilidade civil/penal/administrativa do profissional fisioterapeuta. Cada situação abordava questões consideradas conflituosas na prática fisioterapêutica. Ao longo do estudo, alguns alunos responderam ao questionário mais de uma vez. Com o avançar dos semestres, entretanto, ressaltamos que as perguntas foram diferentes, sendo mantidas em todo o estudo as três temáticas destacadas anteriormente. O estudo foi aprovado junto ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UFC, protocolos 95/11; 113/12 e 336.908.

Os dados foram submetidos à estatística inferencial, adotando nível de significância de 5% ($p < 0,05$), através de Análise de Variância (Anova), seguida de um teste de múltipla comparação (Holm-Sidak), de acordo com o teste de normalidade Kolmogorov-Smirnov (KS). Para correlação, foi utilizado o coeficiente de correlação de Pearson.

Resultados

Duzentos e dezesseis estudantes responderam ao questionário, o que corresponde a 60% da população inicialmente selecionada para o estudo; os demais não responderam por não estarem presentes no momento da aplicação, por serem menores de 18 anos ou por desistência do curso. Desses, 36,1% eram do 1º semestre, 32% do 3º; 18,5% do 5º e 13,4% do 7º semestre. A Tabela 1 descreve o perfil sociodemográfico dos grupos.

Tabela 1. Dados sociodemográficos da população estudada

Características	Semestre da Graduação							
	1º		3º		5º		7º	
Idade								
Média (anos)	20,18		20,19		21,95		22,28	
Desvio Padrão	3,16		1,93		3,55		1,48	
[mínimo-máximo]	[18-37]		[18 - 26]		[19 - 39]		[20 - 26]	
	n	%	n	%	n	%	n	%
	78	36,1	69	32	40	18,5	29	13,4
Sexo								
Masculino	19	24,4	13	18,8	7	17,5	5	17,2
Feminino	59	75,6	56	81,2	33	82,5	24	82,8
Ensino								
Fundamental								
Escola pública	16	20,5	10	14,5	8	20	4	13,8

Particular	62	79,5	59	85,5	32	80	25	86,2
Ensino Médio								
Escola pública	16	20,5	12	17,4	7	17,5	3	10,3
Particular	62	79,5	57	82,6	33	82,5	26	89,7
Pré-vestibular								
Sim	44	56,4	35	51	23	57,5	17	58,6
Se sim, quantos anos								
0 ●—o 3 anos	37	84	33	94	22	96	16	94
4 ●—o 6 anos	7	16	2	6	1	4	1	6
Não	34	43,6	34	49	17	42,5	12	41,4
Curso Universitário								
Anterior								
Sim	20	25,6	13	18,8	10	25	5	17,2
Não	58	74,4	56	81,2	30	75	24	82,8
Escolaridade Mãe								
Fundamental ausente ou incompleto	9	11,5	4	5,8	4	10	1	3,4
Fundamental	7	9	5	7,2	2	5	2	6,9
Médio	36	46,2	32	46,4	20	50	14	48,3
Superior	12	15,4	16	23,2	8	20	7	24,2
Pós-graduação	14	17,9	12	17,4	6	15	5	17,2
Escolaridade Pai								
Fundamental ausente ou incompleto	9	11,5	5	7,2	1	2,5	1	3,5
Fundamental	7	9	8	11,6	4	10	2	6,9
Médio	40	51,3	42	61	25	62,5	21	72,4
Superior	9	11,5	7	10,1	5	12,5	2	6,9

Pós-graduação 13 16,7 7 10,1 5 12,5 3 10,3

Fonte: Elaborado pela autora.

Na comparação entre a média total de acertos dos estudantes de cada semestre, nos cenários clínicos que envolviam questões éticas e jurídicas, relacionadas às três temáticas, foi observada diferença significativa ($p = 0,011$; One-way ANOVA, seguido pelo Teste de Holm-Sidak) na temática 2 (postulados éticos do fisioterapeuta com outros profissionais) em relação às outras temáticas. Todavia, não houve correlação quando as temáticas foram comparadas em relação aos semestres ($p > 0,05$; correlação de Pearson) (Figura 1).

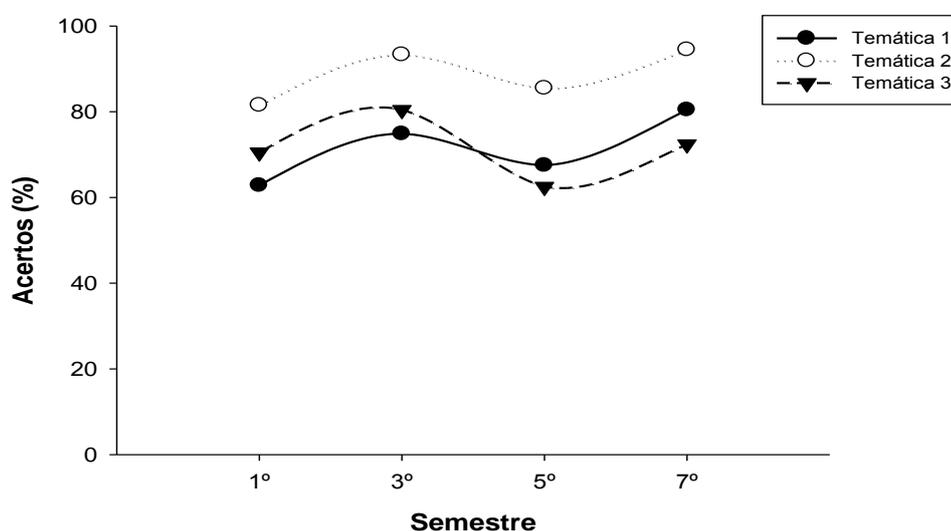


Figura 1 - Valores correspondentes aos números de acertos em relação às três temáticas analisadas

Em relação à temática 1 (postulados éticos do fisioterapeuta com seus pacientes), foram encontradas diferenças significativas em dois semestres analisados (3º e 7º) (Figura 2). Os valores percentuais médios de acertos foram: 1º semestre ($62,82 \pm 3,39\%$); 3º semestre ($74,87 \pm 10,97\%$); 5º semestre ($67,5 \pm 9,01\%$) e 7º semestre ($80,45 \pm 20,78\%$).

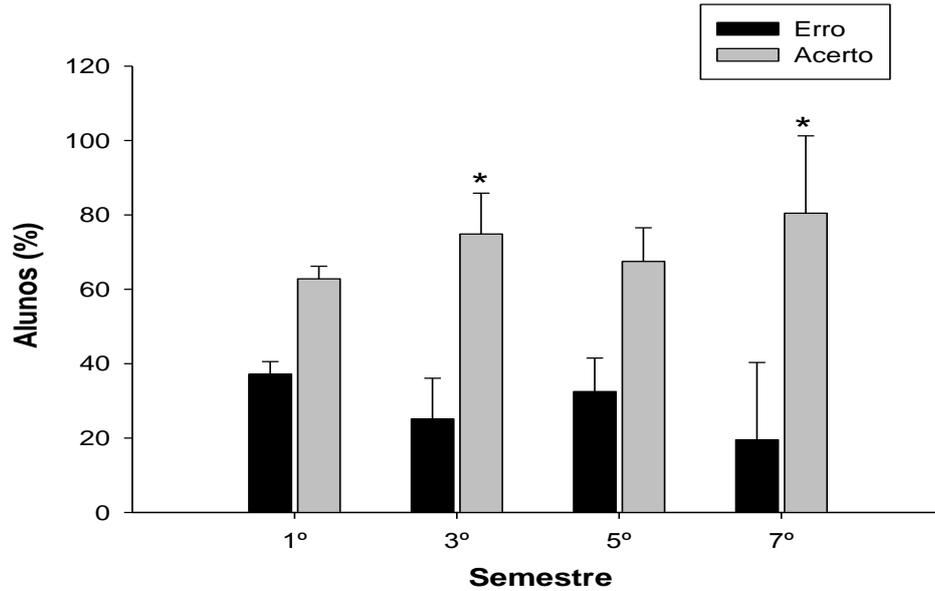


Figura 2 - Valores correspondentes ao percentual médio de erros e acertos em relação à temática 1 (postulados éticos do fisioterapeuta com seus pacientes). * $p < 0,05$; acertos vs. erros; Teste t de Student

Quando se observa a temática 2 (postulados éticos do fisioterapeuta com outros profissionais), verificam-se diferenças significativas, no acerto das questões, em todos os semestres analisados (Figura 3). Os valores percentuais médios de acertos foram: 1º semestre ($81,53 \pm 10,86\%$); 3º semestre ($93,33 \pm 4,04\%$); 5º semestre ($85,50 \pm 13,03\%$) e 7º semestre ($94,48 \pm 8,99\%$).

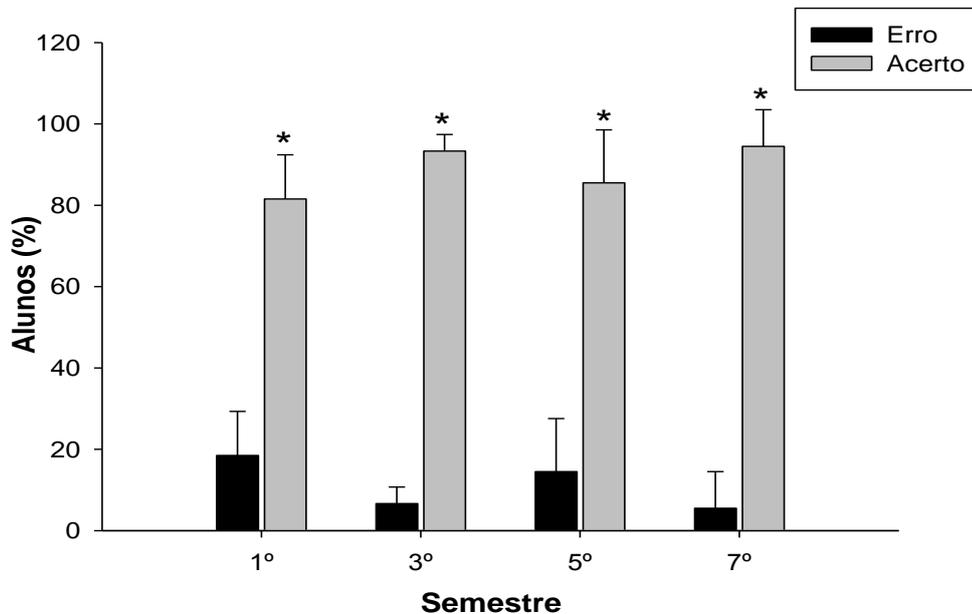


Figura 3 - Valores correspondentes ao percentual médio de erros e acertos em relação à temática 2 (postulados éticos do fisioterapeuta com outros profissionais). * $p < 0,001$; acertos vs. erros; Teste ANOVA (seguido pelo Teste de Holm-Sidak)

No que concerne à temática 3 (questões de responsabilidade civil/penal/administrativa do profissional fisioterapeuta), foram encontradas diferenças significativas, nas respostas corretas em relação às erradas, em três semestres analisados (1º, 3º e 7º semestres) (Figura 4). Os valores percentuais médios de acertos foram: 1º semestre ($70,51 \pm 3,62\%$); 3º semestre ($80,43 \pm 3,07\%$); 5º semestre ($62,50 \pm 10,60\%$) e 7º semestre ($72,41 \pm 9,75\%$).

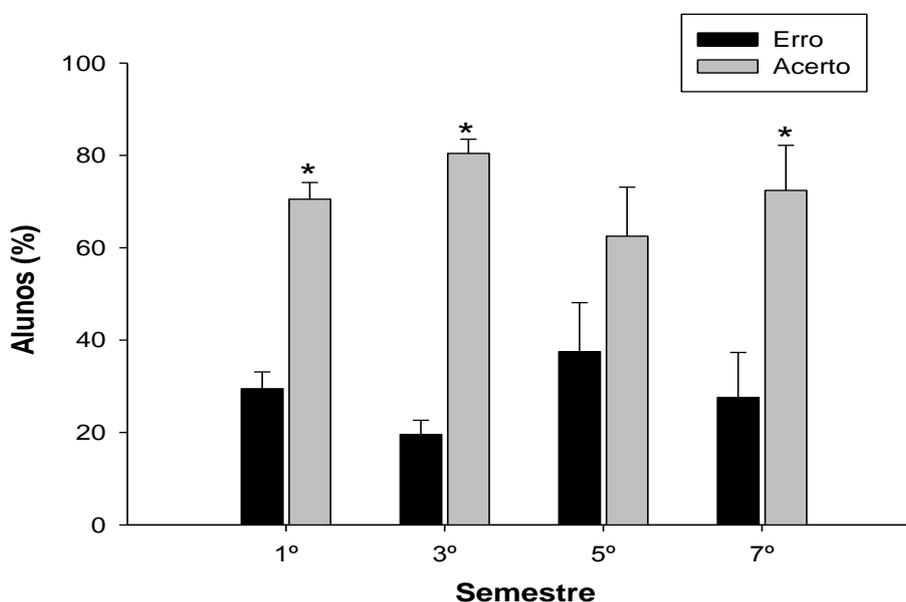


Figura 4 - Valores correspondentes ao percentual médio de erros e acertos em relação à temática 3 (questões de responsabilidade civil/penal/administrativa do profissional fisioterapeuta). * $p < 0,001$; acertos vs. erros; Teste ANOVA (seguido pelo Teste de Holm-Sidak).

Discussão

Os alunos pesquisados são adultos jovens, em sua maioria do sexo feminino, que concluíram o ensino fundamental e médio em escolas particulares. Eles apresentaram maior conhecimento sobre a temática relacionada a assuntos éticos

do fisioterapeuta com outros profissionais, com maior destaque nos acertos das três temáticas para os alunos que cursam o 3º e o 7º semestres.

Nesse sentido, Fakih; Freitas; Secoli (2009) destacam que o conhecimento dos profissionais de saúde sobre os aspectos ético-legais de sua atividade laboral é de suma importância, tanto como forma de conscientização, quanto para garantir maior segurança na assistência e assegurar os direitos do paciente. É necessário haver um conflito cognitivo, isto é, situações eticamente conflituosas que superem o próprio estágio de desenvolvimento moral do indivíduo, um estímulo que perturbe o equilíbrio intelectual do estudante e o leve à percepção da limitação de seu raciocínio (TAQUETE et al., 2005).

Silva e Silveira (2011) destacam que a formação do fisioterapeuta deve ir além de uma preparação para atuação técnica, enfocando diretamente o ser humano. Esse profissional deverá estar voltado à atenção integral ao paciente, não somente do ponto de vista físico, como também social, ético e humano (SILVA; SILVEIRA, 2011).

Na literatura atual, há poucas evidências sobre a temática analisada e o ensino de estudantes da área da saúde. O estudo de Goldie et al (2002) analisou uma *coorte* de alunos de medicina que recebeu educação ética por três anos. O estudo mostrou que houve melhora significativa nos julgamentos éticos em estudantes do primeiro ano da graduação, mas esse resultado não se repetiu nos dois anos subsequentes. Além disso, os alunos de anos mais avançados não responderam adequadamente aos questionários pela falta de tempo disponível. Galvão et al (2007) afirmam que não há causas definidas para essa mudança de atitude entre os estudantes de medicina mais graduados. Perda de idealismo, métodos de trabalho insalubres, falta de tempo e cansaço são justificativas propostas para as alterações no julgamento ético dos alunos.

Alguma influência parental sobre a escolaridade dos filhos pode interferir na autoeficácia acadêmica, assim como nos valores laborais (PORTO; TAMAYO, 2006; GUERREIRO-CASANOVA; DANTAS; AZZI, 2011). Os estudantes cujos pais

possuem nível superior completo parecem ter crenças mais concretas quando comparados aos demais (GUERREIRO-CASANOVA; DANTAS; AZZI, 2011)

No presente estudo, avaliou-se uma amostra relativamente homogênea quanto aos aspectos sociodemográficos. Com isso, tornou-se possível traçar um perfil do grupo de estudantes de fisioterapia analisados. Não houve relação entre a formação prévia dos estudantes com a aquisição de conhecimento sobre as três temáticas abordadas, uma vez que, nos quatro semestres analisados houve predomínio de curso de ensino fundamental e médio em escolas particulares, a maioria realizou curso pré-vestibular e não fez curso universitário anterior. Da mesma forma, não foi encontrada interferência entre o grau de escolaridade parental com os possíveis erros ou acertos nas temáticas por parte dos estudantes, pois, em todos os semestres, prevaleceu de maneira uniforme a informação de que a maioria dos pais apresentavam ensino médio.

Percebeu-se que a temática 2 se sobressaiu no índice de acertos, por parte dos estudantes de todos os semestres, em relação às temáticas 1 e 3, o que levanta a hipótese de que essa temática esteja sendo mais incentivada a ser estudada, ou de que, no decorrer do curso, se dar maior ênfase à importância de saber portar-se diante uma equipe multidisciplinar e entre os colegas de profissão, na conformidade do código de ética profissional. Os valores percentuais médios de acertos mostraram que o 3º e o 7º semestre obtiveram maior índice em relação aos seus erros, seguido pelo 1º e 5º semestres. Os estudos de Goldie et al. (2002) e Finkler, Caetano e Ramos (2014) corroboraram com os resultados encontrados, considerando que os acadêmicos do 1º semestre tiveram um considerável índice de acertos. O fato de os alunos do 3º semestre terem cursado recentemente a disciplina que aborda os conceitos éticos e jurídicos aplicáveis à fisioterapia, além de estarem com os conhecimentos bem sedimentados, pode justificar o relevante nível de acerto por parte desses estudantes.

Quanto aos acadêmicos do 5º semestre, foi possível observar que apresentaram baixos índices de acerto nos cenários clínicos, quando comparados aos alunos do 3º semestre, o que corrobora com alguns achados na literatura

(GOLDIE et al., 2002; HAIDET et al., 2002; GALVÃO et al., 2007), que constataram queda ou estacionamento na competência de julgamento moral e ético, no decorrer do curso, entre os acadêmicos de medicina. Em contrapartida, não confirma os resultados encontrados pelos acadêmicos do 7º semestre, pois acertaram a maioria das questões, o que pode ser justificado pela maior carga horária destinada à prática clínica, com sua base curricular integralizada em grande parte por estágios e, possivelmente, já tenham vivenciado maior número de cenários conflituosos, o que condiz com os resultados dos estudos de Tavares et al. (2007) e Branch (2000).

A pesquisa apresentou algumas limitações, considerando ter o Curso de Fisioterapia da UFC iniciado suas atividades no ano de 2010, com pequena amostra ao longo dos semestres; talvez alguns resultados não tenham obtido diferença estatística por essa razão.

Vale ressaltar a importância da busca por metodologias ativas durante as disciplinas da graduação, por intermédio de abordagens que associam conteúdo e prática, possibilitando ao aluno reconhecer situações ética e juridicamente conflituosas, auxiliando na fixação dos conteúdos e nas futuras decisões, em sua prática profissional, com autonomia e respeito ao indivíduo.

Conclusão

Evidenciou-se que os alunos do curso de fisioterapia avaliados possuem aspectos sociodemográficos bastante similares entre si, o que não constitui fator relevante para associação entre tais dados e a aquisição de conhecimento sobre os temas associados à ética e responsabilidade do fisioterapeuta.

Observou-se um bom conhecimento a respeito da responsabilidade profissional (ética e jurídica), com destaque entre os que cursam o 3º e 7º semestres, sendo que o conhecimento adquirido não se apresentou como linear ao longo dos semestres pesquisados.

Sugere-se que sejam realizados novos estudos envolvendo essa temática, uma vez que os conhecimentos a respeito das questões éticas e da responsabilidade profissional fornecem melhores condições para desenvolver os

valores e virtudes requeridas pela profissão, além de estabelecer bases mais adequadas para o relacionamento interprofissional, fator importante para a elevação do *status* da fisioterapia.

Referências bibliográficas

- ALVES, F. D. et al. O preparo bioético na graduação de fisioterapia. *Fisioterapia e Pesquisa*, v.15, n.2, p. 149-56, 2008.
- BRANCH, W. T. Supporting the moral development of medical students. *Journal of General Internal Medicine*, v.15, n.7, p. 503-8, 2000.
- COIMBRA, J. A. H.; CASSIANI, S. H. B. Responsabilidade da enfermagem na administração de medicamentos: algumas reflexões para uma prática segura com qualidade de assistência. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, v.9, n.2, p. 56-60, 2001.
- DINIZ, M. H. *Curso de Direito Civil Brasileiro*. 5ªed. São Paulo: Saraiva, 2013.
- FAKIH, F. T.; FREITAS, G. F.; SECOLI, S. R. Medicação: aspectos ético-legais no âmbito da enfermagem. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v.62, n.1, p. 132-5, 2009.
- FINKLER, M.; CAETANO, J. C.; RAMOS, F. R. S. Modelos, mercado e poder: elementos do currículo oculto que se revelam na formação em odontologia. *Trabalho, Educação e Saúde*, v.12, n.2, p. 343-61, 2014.
- GALVÃO, F. H. F. et al. Conhecimento e opinião de estudantes de medicina sobre doação e transplante de órgãos. *Revista da Associação Médica Brasileira*, v.53, n.5, p. 401-6, 2007.
- GOLDIE, J. et al. The impact of 3 years' ethics teaching, in an integrated medical curriculum, on students' proposed behavior on meeting ethical dilemmas. *Medical Education*, v.36, n.5, p. 489-97, 2002.
- GONÇALVES, C. R. *Direito civil brasileiro*. 12ªed. São Paulo: Saraiva, 2014.
- GUERREIRO-CASANOVA, D. C.; DANTAS, M. A.; AZZI, R. G. Autoeficácia de alunos do ensino médio e nível de escolaridade dos pais. *Estudos Interdisciplinares em Psicologia*, v.2, n.1, p. 36-55, 2011.
- HAIDET, P. et al. Medical students attitude towards the doctor-patient relationship. *Medical Education*, v.36, n.6, p. 568-74, 2002.
- PORTO, J. B.; TAMAYO, A. Influência dos valores laborais dos pais sobre os valores laborais dos filhos. *Psicol. Reflex. Crit.*, v.19, n.1, p. 151-158, 2006.
- SÁ, A. L. *Ética profissional*. 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SILVA, I. D.; SILVEIRA, M. F. A. A humanização e a formação do profissional em fisioterapia. *Ciência & Saúde Coletiva*, v.16, supl.1, p.1.535-1.546, 2011.

TAQUETE, S. R. et al. Situações eticamente conflituosas vivenciadas por estudantes de medicina. *Revista da Associação Médica Brasileira*, v.51, n.1, p. 23-28, 2005.

TAVARES, C. H. F. et al. O currículo paralelo dos estudantes da Terceira série do curso médico da Universidade Federal de Alagoas. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v.31, n.3, p. 245-53, 2007.